

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS 2004

Dando cumprimento ao disposto na alínea f) do artigo 10.º dos Estatutos da CASFIG – Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações Sociais de Guimarães, EM, submete-se à apreciação o relatório de gestão referente à sua actividade no exercício de 2004.

Assim, e tal como tem vindo a acontecer nos anos anteriores, o aumento do parque habitacional gerido implicou um alargamento, quer da sua área de intervenção, quer do número de agregados familiares/indivíduos a acompanhar. Refira-se que, nesta data, o universo das famílias residentes nas habitações geridas pela CASFIG, EM corresponde a uma população de cerca de 1900 habitantes, sendo que o número de prédios (habitações e outros espaços) é, nesta data, de 482, conforme a seguir se indica:

PRÉDIOS SOB GESTÃO DA CASFIG, EM (Sede, Salas de Condomínio, Empreendimentos, Bairros, Habitações dispersas, outros espaços)	N.º de fogos / espaços
Sede da CASFIG – R. Capitão Alfredo Guimarães, n.º 354 – Azurém	1
Salas de Condomínio (Azurém, Mesão Frio, Mte. S. Pedro, Urgezes, Creixomil)	5
Empreendimento de Azurém	25
Rua da Fé (Monte Largo) – Azurém	1
Lugar do Bom Retiro – Azurém	2
Lugar da Taipa ou Além, Lote 5, n.º 155 – Caldelas	2
Bairro da Arcela – Costa	3
Quinta da Azenha – Costa	1
R. Monsenhor António Araújo Costa, 135 – Costa	2
Parque das Hortas, n.º 312 – Costa	1
Empreendimento de Creixomil	72
Atouguia – Rua H – Creixomil	2
Atouguia – Rua A – Creixomil	3
Rua Cruz de Pedra – Creixomil	9

Quinta da Honra – Creixomil	1
Empreendimento de Mataduços – Fermentões	60
Empreendimento de Monte S. Pedro – Fermentões	39
Empreendimento de Coradeiras – Fermentões	98
Rua da Rebanha – Guardizela	1
Empreendimento de Mesão Frio	24
Bairro Leão XIII – Oliveira do Castelo	11
Rua da Arcela, nº 58 – Oliveira do Castelo	1
Rua de Santa Maria – Oliveira do Castelo	3
Praça de S. Tiago – Oliveira do Castelo	1
Empreendimento de Urgezes	32
Bairro Municipal de Urgezes	67
Bloco Habitacional de Urgezes	8
Bairro do Sardoal (R. Com. José Luís Pina) – Urgezes	6
Lugar do Sardoal – Urgezes	1
TOTAL	482

Na verdade, para além da responsabilidade que lhe foi cometida no que concerne à gestão do edificado, a CASFIG, EM tem assumido a tarefa de estabelecer e solidificar uma nova cultura na população residente, no que diz respeito ao modo como esta se adapta e habita o local onde reside.

Esta prática de fortalecimento da comunidade residente tem vindo a revelar-se um permanente desafio para todos os que integram esta empresa municipal. Trabalhar para a inclusão social implica conceber e efectivar acções que permitam a reaquisição de competências perdidas ou não adquiridas pela população residente.

Deste modo, com o trabalho que tem vindo a desenvolver, a CASFIG, EM tem procurado criar respostas ajustadas e adaptar alguns recursos já existentes às características da população residente de forma a realizar um trabalho de habilitação psicológica e social, que devolva às pessoas o poder que perderam ou nunca tiveram, tornando-os cidadãos de plenos direitos, mas também cumpridores dos seus deveres e responsabilidades para consigo próprios, para com as suas famílias e para com a comunidade a que pertencem.

I – ACÇÃO SOCIAL

1.1 - Pedidos de Habitação/Atendimentos

Dando cumprimento ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Guimarães no âmbito da delegação de competências em matéria de habitação social, e à semelhança de anos anteriores, todos os cidadãos residentes no Concelho de Guimarães que recorreram aos serviços da CASFIG, EM foram atendidos por um técnico superior que, após um primeiro atendimento, realizou *in loco* o necessário levantamento socio-económico e habitacional das situações para devida instrução dos correspondentes processos.

Para além dos novos pedidos, os serviços da CASFIG, EM, ao longo do ano de 2004, sempre que se mostrou necessário, procederam à actualização dos dados relativos aos processos constantes do “Ficheiro de Procura”.

Finalmente, será de salientar que a maioria das situações registadas no “Ficheiro de Procura”, que, actualmente, ascende a 900 processos, respeita a situações de famílias que, embora residam em habitações condignas, sentem dificuldades em comportar o valor das rendas em resultado da sua situação económico-financeira.

1.2 - REALOJAMENTOS

1.2.1 - Realojamento em Habitações do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE)

Ainda no âmbito do aludido Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Guimarães, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido em colaboração com o IGAPHE, tendo-se efectuado, ao longo do ano de 2004, 23 pedidos de reserva de fogos àquela instituição, dos quais 12 foram deferidos, o que resultou no realojamento de 12 agregados familiares, abrangendo 42 pessoas, em habitações sociais dos bairros do Plano Integrado de Guimarães (PIG) e do Bairro da Emboladura – Gondar.

A selecção das situações habitacionais a enviar para o IGAPHE obedeceu aos critérios já observados em anos anteriores, ou seja, situações socio-económicas e habitacionais graves, dando-se prioridade a famílias monoparentais, a situações de mulheres vítimas de violência doméstica e a quadros familiares com menores em risco.

Salienta-se, neste capítulo, por se tratar de um processo muito delicado que implicou uma intervenção diferente daquela que habitualmente é feita pela CASFIG, EM, o realojamento de 4 agregados familiares que se encontravam a viver, em condições degradantes, em terreno contíguo à Circular Urbana, em Creixomil.

Antes do realojamento propriamente dito, a equipa técnica da CASFIG, EM reuniu com os representantes de cada uma das famílias, tendo em vista acordar um plano de realojamento e elaborar um levantamento de necessidades. Com base nesse levantamento, foram apoiadas estas famílias com mobiliário e artigos de lar, cedido, quer pela CASFIG, EM, quer pela Cooperativa FRATERNA.

Na fase de Pré-realojamento, e dadas as características das famílias em causa, a CASFIG, EM contou com a colaboração da Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL) e do Lar de Santo António. Com a efectivação do realojamento destes agregados familiares, os serviços da CASFIG, EM têm vindo a realizar um acompanhamento social destas famílias, trabalho que tem sido realizado, de forma individual, nas habitações que ocupam.

Contemporaneamente ao realojamento, a Câmara Municipal de Guimarães, através dos serviços do DOM (Departamento de Obras Municipais), procedeu à demolição e remoção das barracas onde estas famílias até então residiam.

1.2.2 - Realojamento em habitações sociais sob gestão da CASFIG, EM

Ao longo do ano de 2004, foram, ainda, realojadas 10 famílias em habitações sociais sob gestão da CASFIG, EM, que ficaram vagas em resultado da rescisão do contrato de arrendamento por parte de famílias residentes, bem como por falecimento dos titulares do contrato de arrendamento.

Os critérios de atribuição de habitações obedeceram aos definidos pelo Programa de Realojamento em Habitação Municipal, dando-se, assim, prioridade a situações habitacionais classificadas como barracas, situações abarracadas e locais não destinados à habitação.

II – ACÇÃO SOCIAL

2.1. – ACOMPANHAMENTO SOCIAL ÀS FAMÍLIAS RESIDENTES

A par de um conjunto de acções dirigidas à população residente no parque habitacional gerido pela CASFIG, EM, o corpo técnico deu continuidade ao acompanhamento social individualizado a alguns agregados familiares residentes.

Na sequência da identificação de problemas específicos em algumas das famílias residentes nos diferentes empreendimentos, a CASFIG, EM efectuou um acompanhamento social personalizado a alguns agregados familiares. Trata-se de um trabalho minucioso e delicado, muitas vezes realizado dentro da própria habitação da família, incluindo, entre outras acções, intervenções ao nível da higiene pessoal e da organização doméstica, ao nível da saúde, com acompanhamento da família junto das unidades de saúde, e ao nível das relações familiares.

Este trabalho requer a construção de uma forte empatia e confiança entre a equipa técnica e a família, materializando-se, muitas vezes, por pequenos avanços que se pretendem sempre direccionados para a autonomia do agregado familiar.

Refira-se que o acompanhamento às famílias foi sempre efectuado em colaboração com as várias instituições competentes, nomeadamente com o Centro Regional de Segurança Social (CRSS), o Hospital Senhora da Oliveira, os Centros de Saúde do Concelho, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e o Centro de Apoio à Toxicodependência (CAT).

2.2 - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

Durante o ano de 2004, esta empresa municipal deu continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI), através da instrução e acompanhamento dos processos das famílias residentes nas habitações que tem sob a sua gestão.

Para além do tratamento dos processos individuais de cada uma das famílias beneficiárias, a CASFIG, EM participa ainda nas reuniões semanais do Núcleo Executivo, bem como nas reuniões mensais da Comissão Local de Acompanhamento (CLA) do Rendimento Social de Inserção.

Até ao mês de Dezembro de 2004, esta empresa municipal tinha sob sua gestão 73 processos de RSI, procedendo à sua constante actualização, ao nível dos elementos abrangidos e dos rendimentos auferidos. Para além disso, e dando cumprimento à legislação regulamentadora do RSI, os serviços desta empresa municipal procederam ao acompanhamento social dos beneficiários, estabelecendo acordos de inserção ao nível da Saúde, da Educação, da Acção Social e do Emprego, e a sua colocação, sempre que possível, no mercado de trabalho e / ou em cursos de Formação Profissional.

A par deste acompanhamento, o corpo técnico da CASFIG, EM instruiu, no âmbito da parceria com a Segurança Social, 65 Relatórios de Reavaliação, documentos obrigatoriamente realizados anualmente, bem como 62 Requerimentos.

2.3 - REDE SOCIAL DE GUIMARÃES

À semelhança dos anos anteriores, a CASFIG, EM continuou a participar no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Rede Social de Guimarães, à qual aderiu no ano de 2002.

Neste âmbito, a CASFIG, EM deu continuidade à sua participação nas Comissões Sociais Inter freguesias números 5 e 9, onde estão inseridas as freguesias a que pertencem as habitações sociais sob gestão desta empresa municipal, e no grupo de trabalho que integra os elementos da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção.

Com a criação destes grupos de trabalho pretende-se melhorar a articulação de iniciativas das várias instituições e conceber projectos conjuntos no sentido de planear e coordenar acções de intervenção social ao nível do Concelho.

Desta forma, a CASFIG, EM participa activamente na resolução dos problemas do Concelho de Guimarães em geral e dos existentes nos vários empreendimentos em particular.

2.4 - SAÚDE

2.4.1 - Alcoolismo e toxicod dependência

No âmbito do alcoolismo e toxicod dependência, os serviços da CASFIG, EM deram continuidade ao trabalho em parceria que tem vindo a desenvolver com os Serviços de Saúde de Guimarães, integrando e acompanhando os residentes em programas de desintoxicação, quer através do Centro de Acompanhamento à Toxicod dependência (CAT), quer através do internamento no Centro de Alcoologia de Braga.

No âmbito da sua participação na Rede Social de Guimarães, esta empresa municipal é um dos parceiros impulsionadores do grupo de trabalho que tem sob sua responsabilidade a criação de um Gabinete de Apoio a doentes alcoólicos e suas famílias, que estará sedado nas antigas

instalações da sede da CASFIG, EM, na Rua da Pedreira, n.º 74 da freguesia de Azurém.

Trata-se de um projecto pioneiro no Concelho de Guimarães, com o qual se pretende dar resposta à problemática do alcoolismo, uma das mais sentidas no seio da população residente nos empreendimentos sociais.

2.4.2 - Acompanhamento psicológico

Os serviços de acção social da CASFIG, EM foram confrontados com algumas situações de menores vítimas de negligência e/ou maus-tratos, pelo que se procedeu ao devido encaminhamento das situações para a Comissão de Crianças e Jovens em Risco. Tratam-se de situações que, apesar do encaminhamento, são devidamente acompanhadas pelo corpo técnico da empresa, quer no que respeita ao desenvolvimento processual das situações, quer no que concerne à intervenção que urge efectivar com as famílias dos menores em causa.

Para além destas situações, encontram-se a receber acompanhamento psicológico, pelas técnicas superiores psicólogas desta empresa, alguns residentes que se debatem com problemas de anorexia, bulimia, depressão, ansiedade, problemas de aprendizagem, problemas de comportamento, transtornos de personalidade, solidão, entre outros.

2.5 - EMPREGO

A inexistência ou a precariedade de emprego são presença quase constante nas trajectórias de vida dos indivíduos residentes, pelo que continua a constituir uma das áreas de eleição no trabalho de intervenção social levado a cabo pela CASFIG, EM.

Para além do contacto permanente com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a CASFIG, EM procedeu ao encaminhamento de alguns residentes para cursos de formação profissional ministrados pela Associação Sol do Ave e pela Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL), estabelecendo, para o efeito, com os beneficiários de Rendimento Social de Inserção, Acordos de Inserção Profissional.

2.5.1 - Curso Desenvolvendo

No final do primeiro semestre do ano de 2004, no âmbito da aprovação da candidatura ao Programa Operacional de Emprego e Formação de Desenvolvimento Social (POEFDS), iniciou-se o Curso de Formação *Desenvolvendo*, resultante de uma parceria protocolada entre a CASFIG, EM e a Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL), entidade promotora e gestora do Curso.

Trata-se de uma acção, ainda a decorrer, que possibilita que 30 elementos residentes nos vários empreendimentos sociais beneficiem deste Curso de Formação, que teve o seu início em Setembro de 2004.

A formação, cujo teor curricular foi especialmente desenhado para a população residente, tem como carga horária 12 horas mensais e como conteúdo formativo os seguintes módulos: Desenvolvimento Pessoal, Social e Cidadania, Economia Doméstica, Promoção de Competência Parentais, Cuidados Primários de Saúde, Higiene Pessoal e Habitacional, Educação Ambiental, Afectos e Sexualidade e Técnicas de Procura de Emprego.

Trata-se, portanto, de uma formação dirigida a moradores com reduzidas competências pessoais

que não se encontram, de momento, preparados para serem inseridos no mercado de trabalho nem em cursos de formação de horário alargado.

2.5.2 – Parcerias – Candidaturas ao Programa Operacional de Emprego e Formação de Desenvolvimento Social (POEFDS)

No seguimento do trabalho desenvolvido no âmbito do emprego, a CASFIG, EM estabeleceu parcerias com a Associação Sol do Ave e com a Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, das quais resultaram 8 candidaturas ao Eixo 5 do Programa Operacional de Emprego e Formação de Desenvolvimento Social (POEFDS).

As candidaturas em causa, que abaixo melhor se identificam, foram concebidas tendo em conta as características específicas da população residente e versam, sobretudo, a qualificação dos moradores que se encontram em situação de desemprego e/ou primeiro emprego, bem como o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos elementos residentes que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social.

CANDIDATURAS EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO SOL DO AVE

Formação	Financiamento	População Alvo	Objectivos
<i>Atelier de Pais, Filhos e Avós</i>	POEFDS 5.1	Pais e filhos residentes nas habitações sociais da CASFIG, EM	- Promover o envolvimento parental. - Estimular a partilha de experiências e o convívio intergeracional.
<i>Acções de mobilização e acompanhamento às famílias</i>	POEFDS 5.1	Adultos, desempregados e reformados residentes nos empreendimentos sob gestão da CASFIG, EM	- Dotar os participantes de conhecimentos básicos ao nível da gestão doméstica, higiene pessoal e habitacional e dos cuidados de saúde primários. - Melhorar as competências pessoais e sociais e promover a participação e cidadania.
<i>Serviços de Andares e</i>	POEFDS	Desempregados de	- Dotar os formandos de conhecimentos

<i>Hotelaria</i>	5.3	nível 1 - <i>Curso EFA</i>	ao nível da hotelaria. - Inserção no mercado de trabalho
------------------	-----	----------------------------	--

CANDIDATURAS EM PARCERIA COM A ADCL

Formação	Financiamento	População Alvo	Objectivos
<i>Teatro em Movimento</i>	POEFDS 5.1	Desempregados e Reformados residentes nas habitações sob gestão da CASFIG, EM	- Promover o auto desenvolvimento; - Promover o bem-estar pessoal e interpessoal; - Potenciar capacidades físicas e intelectuais; - Desenvolver o espírito criativo.
<i>Culinária</i>	POEFDS 5.1	Desempregados, Activos e Reformados	- Incentivar o gosto pela culinária, aproveitamento de alimentos; - Noções de higiene e conservação de alimentos; - Conhecimentos básicos de nutrição.
<i>Criar para Associar</i>	POEFDS 5.1	População residente nos empreendimentos geridos pela CASFIG, EM.	- Promover o convívio saudável entre moradores; - Inculcar o respeito pelos vizinhos e pelo empreendimento; - Criação de Associações de Moradores.
<i>Serviços Pessoais e à Comunidade</i>	POEFDS 5.3	Desempregados de nível 2	- Dotar os formandos de conhecimentos ao nível da culinária,

<i>Electromecânica e reparação de electrodomésticos</i>	POEFDS 5.3	Desempregados de nível 2	cuidados primários com crianças e os idosos; - Inserção no mercado de trabalho. - Dotar os formandos de conhecimentos ao nível de pequenas reparações de electrodomésticos; - Inserção no mercado de trabalho.
---	---------------	--------------------------	---

2.6 EDUCAÇÃO ESCOLAR E SOCIAL

2.6.1 Escola

Ao longo do ano de 2004, a CASFIG, EM deu continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver no combate ao absentismo, ao insucesso e ao abandono escolar das crianças e jovens, dada a cultura escolar deficitária existente no seio dos agregados familiares residentes.

Neste sentido, e em colaboração com os vários estabelecimentos de ensino, a CASFIG, EM tem vindo a trabalhar no sentido de elevar a escolaridade da população mais jovem, inculcando princípios de frequência, assiduidade e sucesso escolar como investimento na vida futura.

Para o efeito, a equipa técnica desta empresa municipal mantém um contacto permanente com os responsáveis dos vários estabelecimentos de ensino, servindo muitas vezes de mediadora entre a escola e a respectiva família.

2.6.2 Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF)

Na sequência da sinalização de um conjunto de jovens em situação de abandono escolar, a CASFIG, EM, em parceria com o Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PEETI) e com a Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL), apresentou uma candidatura para a constituição de um Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF), que se encontra a decorrer desde Outubro de 2004 e do qual é a coordenador local.

Trata-se de uma iniciativa de combate ao abandono escolar, com certificação do 6.º ano, que conta com a frequência de 15 jovens, com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos.

O PIEF encontra-se a decorrer nas instalações da ADCL, devidamente apropriadas para o efeito, contando ainda com professores devidamente colocados pela DREN.

2.6.3 - Educação e Formação Parental

Com base no acompanhamento que a CASFIG, EM tem vindo a realizar junto dos agregados familiares residentes, tendo em conta as suas características, têm sido desenvolvidas estratégias dirigidas às famílias mais disfuncionais.

A alteração de comportamentos é tarefa reconhecidamente difícil, ainda que a necessidade de os mudar seja clara e continuamente reclamada. De facto, é manifestamente insuficiente desejar a mudança para que ela ocorra, nem basta exortar as pessoas a mudar para que elas o façam.

Na verdade, facilitar e promover a sua mudança não é tarefa fácil, muito menos imediata.

Torna-se, pois, indispensável ouvir as famílias, dar-lhes atenção, oferecendo-lhes oportunidades de participarem na definição das estratégias, dos objectivos e das políticas que lhes dizem respeito, comprometendo-os com a sua implementação e associando-os aos resultados obtidos.

Em suma, apostando nas famílias, pretende-se apoiá-las na criação de condições para educar de os seus filhos de forma saudável e equilibrada.

Deste modo, nesta área de intervenção, a CASFIG desenvolveu as seguintes acções:

- Prestou informação ao pais no sentido de facilitar a compreensão dos problemas escolares dos filhos, ajudando-os a ultrapassá-los;
- Incentivou os pais a desenvolverem o sentido de responsabilidade dos filhos no seu processo educativo, bem como a valorização do seu esforço, desaconselhando a indiferença relativamente ao desempenho escolar seja ele de sucesso ou não;
- Reforçou o papel vital que a escola tem na formação das crianças e adolescentes, repercutindo-se no seu desenvolvimento pessoal e futuro profissional;
- Apostou na prevenção de comportamentos desviantes, dando particular atenção ao alcoolismo e à toxicod dependência;
- Incutiu hábitos de vida saudável, ao nível das rotinas, da saúde, da alimentação, da higiene pessoal e habitacional, relevando a sua importância ao nível pessoal e social;

Esta intervenção ao nível das práticas parentais encontra-se a ser efectivada de forma individualizada, com equipas técnicas que desenvolvem um trabalho semanal na habitação das famílias residentes, bem como e forma mais alargada, com a realização de sessões de informação e esclarecimento.

2.6.4 - Sessões de Sensibilização e Esclarecimento

Com a colaboração do Centro de Saúde Professor Arnaldo Sampaio, a CASFIG, EM realizou uma acção de sensibilização e esclarecimento subordinada ao tema *O Planeamento Familiar*.

Esta acção foi ministrada por uma médica ginecologista e por uma técnica de serviço social, técnicas de saúde com larga experiência no âmbito desta temática.

Procurou-se, com esta acção, esclarecer dúvidas e prestar informação no âmbito dos afectos e da sexualidade, tendo-se verificado uma participação muito activa das famílias residentes.

Também em cooperação com o Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT), a CASFIG, EM levou a efeito uma acção de sensibilização e esclarecimento sobre *Toxicodependências*, contando com a colaboração de duas técnicas pertencentes àquele Centro. Procurou-se informar e sensibilizar a população para os malefícios do consumo de drogas, bem como esclarecer todas as dúvidas sobre esta temática.

Ao longo do último semestre de 2004, a CASFIG, EM levou a cabo um conjunto de quatro acções de sensibilização subordinadas ao tema *Envolvimento Parental*. Numa primeira parte, cada uma das sessões englobou a dramatização, por parte do grupo de teatro de Pevidém, de situações do quotidiano familiar, tais como a violência doméstica, a indiferença perante o percurso escolar dos filhos, entre outras, sendo uma segunda parte constituída por um debate. Tratou-se de uma acção que recebeu uma forte adesão por parte das famílias residentes, permitindo a discussão de ideias e a troca de experiências.

2.6.5 - Criação de um Grupo e Jovens

No ano de 2004, a CASFIG, EM criou um Grupo de Jovens no empreendimento de Creixomil, cujos principais objectivos é promover a auto estima desta camada da população residente, desenvolver estilos de vida saudáveis e prevenir ou eliminar situações de risco.

Tratou-se de uma experiência piloto, que a CASFIG, EM pretende ver alargada aos restantes empreendimentos.

O grupo funciona semanalmente, com actividades de carácter lúdico e desportivo, englobando ainda o debate de temas escolhidos pelos próprios jovens.

Para a efectivação das actividades referidas, a CASFIG, EM tem vindo a estabelecer parcerias com as diferentes instituições do Concelho, cujos técnicos se têm disponibilizado para orientar as sessões de debate de diferentes temáticas, como por exemplo, o planeamento familiar, o alcoolismo, a evolução do conceito de família, a gestão de conflitos e os cuidados básicos de saúde.

No que concerne às actividades desportivas, esta empresa municipal tem contado com a colaboração do ginásio “Razões do Corpo”, cujos técnicos têm vindo a ministrar, na sala de ATL existente, aulas de Capoeira, Karaté, Kickboxing, entre outras.

Pretende-se, assim, promover junto dos jovens comportamentos adequados na comunidade em que se inserem, potencializando a sociabilidade e o fortalecimento de laços comunitários.

2.7 – ACÇÕES VÁRIAS

Ao longo do ano de 2004, a CASFIG, EM promoveu um conjunto de acções resultantes do acompanhamento feito à população em geral e a cada uma das famílias em particular, cujos objectivos se assinalam:

- Integrar positivamente cada residente no respectivo empreendimento;

- Garantir o cumprimento da regulamentação da utilização dos espaços comuns;
- Mediar as relações de conflito entre vizinhos;
- Proporcionar atitudes de estima e conservação do espaço habitado, motivando os moradores para a correcta utilização dos fogos e zonas comuns;
- Promover a participação plena da cidadania de cada indivíduo;
- Combater a solidão e o isolamento;
- Promover a sociabilidade e o fortalecimento dos laços comunitários de relação entre a população de cada empreendimento e entre estes e as respectivas freguesias;
- Reforçar os sentimentos de pertença e das capacidades individuais.

2.8 - ACTIVIDADES EDUCATIVAS, RECREATIVAS E SOCIAIS

2.8.1 - Programa de Férias de Verão *Aprender Brincando*

Tal como em anos anteriores, a CASFIG, EM organizou um programa de férias de Verão, dirigido a todas as crianças e jovens residentes no parque habitacional sob sua gestão, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.

Denominado *Aprender Brincando*, este programa teve início no mês Julho e terminou no dia 31 de Agosto de 2004, tendo sido realizadas as seguintes actividades:

- Jogos tradicionais;
- Actividades desportivos várias;
- Actividades de expressão plástica;
- Dinâmica de Grupos;
- Piscina;
- Praia;
- Visitas a Museus;
- Piqueniques.

Para realização destas actividades, a CASFIG, EM contou, à semelhança de anos anteriores, com a colaboração de 6 monitores, cuja presença resultou da aprovação da candidatura apresentada pela CASFIG, EM ao Programa Ocupação de Tempos Livres (OTL), da responsabilidade do Instituto Português da Juventude (IPJ).

A aposta continuada neste programa resulta da importância capital de que estas actividades se revestem, uma vez que permitem ocupar saudavelmente os tempos livres das crianças e jovens residentes, bem como uma intervenção ludico-pedagógica por parte da equipa técnica desta

empresa municipal.

Para além disso, com a realização deste programa pretende-se proporcionar a igualdade de oportunidades relativamente a outras crianças e jovens.

2.8.2 - Actividade Comemorativa do Dia Mundial da Criança

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, a CASFIG, EM levou a efeito uma mega actividade no Pavilhão Multiusos de Guimarães. Embora este evento fosse especialmente dirigido às crianças residentes no parque habitacional gerido pela CASFIG, EM, esta empresa municipal entendeu abrir a actividade a toda a comunidade vimaranense.

Desta forma, pretendeu-se promover o convívio das crianças residentes com a população infantil em geral, bem como fomentar o envolvimento de toda a comunidade no trabalho de carácter social que temos vindo a realizar junto desta população.

Para a realização deste evento, na qual recebemos a visita de mais de um milhar de pessoas, a CASFIG, EM criou parcerias com as diferentes instituições existentes no Concelho de Guimarães, cujo contributo se revelou precioso para o êxito desta actividade.

A actividade teve a duração de um dia, durante o qual foram realizadas diferentes actividades, que a seguir se enuncia:

- Ateliers de pinta caras, de cabeleireiro, de missangas, de cordas, de desenho;
- Jogos tradicionais;
- Demonstrações desportivas (Karaté, Capoeira, Hip-hop, Kickboxing)
- Circuito de Bicicletas;
- Badmington;
- Insufláveis;
- Desportos radicais (escalada, slide e rappel);
- Karaoke;
- Teatro (actuação do Grupo Infantil de Teatro de Braga);
- Actuação de Grupos Musicais e de um Grupo Circense.

No âmbito desta actividade, a CASFIG, EM realizou ainda o Concurso de Desenho *A Minha Casa*, do qual resultou o símbolo da actividade que constou dos cartazes de divulgação do evento, bem como da Tshirt envergada por todos os elementos que organizaram e/ou colaboraram na realização do evento.

2.8.3 - Torneio de Futebol 5 entre os Empreendimentos Sociais

Durante o segundo semestre de 2004, a CASFIG, EM organizou e levou a efeito o Primeiro Torneio de Futebol 5 entre os Empreendimentos Sociais.

O Torneio contou com a participação de 9 equipas, distribuídas em três diferentes escalões: feminino, masculinos jovens e masculinos adultos. Tratou-se de uma actividade desportiva que mereceu uma forte adesão de todos os residentes, quer no que diz respeito à participação nos jogos de futebol, quer no que concerne à assistência dos mesmos.

As várias jornadas decorreram aos Domingos de manhã no pavilhão da Casa do Povo de Fermentões, terminando a última jornada com uma cerimónia de entrega de prémios às equipas vencedoras e com mais “fairplay”.

Com este evento, a CASFIG, EM pretende, não só, promover a prática da actividade desportiva, como também inculcar nos seus participantes princípios de entreatajuda, de respeito pelo outro e de cumprimento de regras.

2.8.4 – Festa de Carnaval

No sentido de comemorar a época carnavalesca, a CASFIG, EM organizou uma Festa de Carnaval para todas as famílias residentes nas habitações sociais.

Para esse efeito, contamos com a colaboração do proprietário da Discoteca “*Penha Club*”, palco desta actividade.

A maioria dos participantes compareceu devidamente mascarado, o que conferiu um colorido especial à festa.

Também com esta actividade se pretende estreitar as relações de vizinhança, bem como promover o convívio das famílias residentes nos diferentes empreendimentos.

2.8.5 – Passeios a Fátima e a Lisboa

Como vem sendo habitual há já vários anos, e de harmonia com os inúmeros pedidos dos moradores, a CASFIG, EM levou a efeito, em Março de 2004, um passeio de dois dias, ao Santuário de Fátima, que integrou também uma visita à cidade de Óbidos. Este passeio contou com a participação de 31 moradores.

No final do mês de Novembro de 2004, a CASFIG, EM organizou, ainda, um passeio a Lisboa, com a participação de 51 moradores, que incluiu uma ida ao Teatro Politeama assistir à peça *A Rainha do Ferro Velho*, de autoria do encenador Filipe La Féria.

Estas viagens revestem-se de grande importância, uma vez que proporcionam o alargamento dos horizontes culturais dos seus participantes e o fortalecimento das relações entre os moradores e entre estes e a equipa técnica da CASFIG, EM, que sempre os acompanha nestes passeios.

2.8.6 – Fim-de-semana no Campo Escola

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido junto das crianças e jovens residentes, a CASFIG, EM organizou, em Julho de 2004, um fim-de-semana no Campo Escola de Braga, espaço pertencente ao Corpo Nacional de Escutas daquela cidade, que contou com a participação de 14 moradores.

Foram realizadas diferentes actividades de carácter lúdico e pedagógico, que permitiram reforçar princípios de respeito pelo outro, de solidariedade e de cumprimento de regras de convívio.

Inserido nesta actividade, foi ainda promovido um convívio entre os jovens residentes e um grupo de escuteiros, através da participação em diferentes actividades, diurnas e nocturnas, ao ar livre.

III – PESSOAL:

3.1 – RECRUTAMENTO

Dando cumprimento ao previsto no Plano e Orçamento para o ano de 2004, foi instruído o processo de contratação de um Técnico Superior Psicólogo.

A necessidade de recrutamento de um técnico superior prende-se, não só, com o facto de o parque habitacional sob gestão desta empresa municipal ter aumentado, com o realojamento de mais 58 agregados familiares, mas, sobretudo, com a necessidade de dotar esta empresa municipal de recursos humanos que permitam uma maior e melhor efectivação dos objectivos a que nos propusemos alcançar ao longo do corrente ano.

Com base no acompanhamento que a CASFIG, EM tem vindo a realizar junto dos agregados familiares residentes, bem como no levantamento das necessidades realizado pela equipa técnica de acção social, urge desenvolver e por em prática novas estratégias dirigidas às famílias mais disfuncionais e às crianças e jovens em situação de risco.

Na verdade, a privação de um meio familiar adequado constitui um factor de risco acrescido para a construção de vidas plenas no que respeita à participação e autonomia. Torna-se necessário, portanto, que a CASFIG, EM continue a intervir nas famílias, para que estas, apoiadas, criem condições para educar de forma diferente os seus filhos, contribuindo assim para crianças e jovens emocionalmente mais equilibrados, integrados socialmente e, principalmente, a gostarem de si e da vida.

Com base nestas necessidades, procedeu-se ainda à apresentação de uma candidatura ao Programa Estágios Profissionais, através do qual foi possível contar com mais um técnico superior psicólogo.

3.2 – HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Dando cumprimento ao estipulado na legislação em vigor que dispõe sobre Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, foi realizada pela entidade de saúde contratada pela CASFIG, EM uma auditoria ao nível das condições de trabalho oferecidas pela empresa, auditoria essa que englobou, para além da avaliação das condições físicas de trabalho, a avaliação do estado de saúde de todos os trabalhadores desta empresa municipal.

Refira-se que esta auditoria concluiu pela conformidade legal das condições físicas de trabalho.

IV – GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

4.1 – OBRAS

Ao longo do ano de 2004, e no âmbito das suas competências, a CASFIG, EM procedeu a um conjunto de pequenas obras de reparação das habitações que se encontram sob sua gestão, nomeadamente as habitações mais antigas.

No que concerne aos empreendimentos sociais mais recentes, a CASFIG, EM tem vindo a resolver os problemas surgidos através das empresas construtoras, uma vez que tais prédios se encontram ainda dentro do respectivo prazo de garantia.

Embora não sendo da responsabilidade da CASFIG, EM, entendeu o Conselho de Administração dever aqui registar a sua congratulação pelas obras de recuperação de todo o espaço exterior do Bairro Municipal de Urgezes, promovidas pela Câmara Municipal de Guimarães, de que resultou um maior e melhor ordenamento urbanístico e paisagístico da zona envolvente àquele Bairro Municipal.

4.2. RENDAS – ACTUALIZAÇÃO DE RENDAS E REGULARIZAÇÃO DE RENDAS EM ATRASO

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, os serviços da CASFIG, EM mantiveram a preocupação de que o processo do pagamento de rendas estivesse sempre regularizado, procedendo à aplicação dos respectivos agravamentos, contemplados nos contratos de arrendamento, nas situações em que se verificaram atrasos no pagamento.

Simultaneamente, a CASFIG, EM procedeu às actualizações de renda nos termos da lei e em conformidade com os correspondentes regimes de renda (Renda Apoiada e Regime de Arrendamento Urbano).

Nas situações cujo atraso de pagamento de rendas atingiu montantes mais elevados e em que as famílias, dadas as suas dificuldades económico-financeiras, não puderam pagar a dívida contraída de uma só vez, a CASFIG, EM estabeleceu acordos de pagamento de rendas em atraso, através dos quais essas famílias regularizaram a situação em prestações mensais, calculadas em função dos respectivos rendimentos, sem prejuízo para ambas as partes. Refira-se, a propósito, que no ano de 2004 foram celebrados nº 16 Acordos de Pagamento de Rendas em Atraso.

4.3. - Gestão dos Serviços Técnicos e Administrativos

4.3.1 – Equipamento

No sentido de melhorar a eficiência dos serviços da CASFIG, EM, proporcionando a todos os trabalhadores – pessoal Técnico e Administrativo – instrumentos e condições de trabalho que lhes permitam prestar um serviço de melhor qualidade, foi reforçado o equipamento informático, através da aquisição de mais 3 computadores, bem como o equipamento administrativo, através da aquisição de mais 2 secretárias e 10 cadeiras (sala de reuniões e salas de atendimento).

4.3.2 – Página na Internet

A página da CASFIG, EM na Internet encontra-se *on line* desde o ano de 2004, com o endereço www.casfig.pt.

Trata-se de uma forma de divulgar o trabalho que a CASFIG, EM tem vindo a desenvolver, para

além de se conseguir uma maior proximidade de todos quantos pretendem recorrer aos serviços desta empresa municipal.

4.3.3 – Criação de logótipo e linha gráfica da Empresa

Consciente da importância que representa hoje a imagem de uma instituição, o Conselho de Administração decidiu renovar a imagem da CASFIG, EM, com a criação de um logótipo e de uma linha gráfica.

O logótipo foi concebido tendo por base a filosofia que preside aos serviços prestados pela CASFIG, EM, sobretudo a sua forte componente social, pelo que o seu significado pretende produzir um sentimento de ajuda, protecção, abrigo.

VI - ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em termos de investimento, podemos traduzir o nível de investimentos com base num quadro onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas. Os valores aí constantes traduzem os investimentos realizados no exercício de 2004 comparativamente com o exercício anterior.

INVESTIMENTO		
	2004	2003
Edifícios	131.907,27 €	131.907,27 €
Equipamento Administrativo	49.620,68 €	44.874,88 €
Equip. Transporte	12.314,58 €	12.314,58 €
Imobilizado em curso		8.865,50 €
Outras imobilizações corpóreas	3.818,87 €	3.818,87 €
Totais	197.661,40 €	201.781,10 €

Na análise comparativa da evolução dos custos e proveitos relativamente ao ano anterior, depara-se com a seguinte situação a preços correntes:

	2004	2003
CUSTOS		
Fornecimentos e serviços externos	54.130,41 €	54.473,80 €
Impostos	70,39 €	151,65 €
Custos com o pessoal	193.448,08 €	165.665,12 €

Amortizações	11.856,31 €	14.107,27 €
Provisões	4.891,91 €	5.075,14 €
Custos e Perdas financeiras	60,52 €	1.120,76 €
Custos e Perdas extraordinárias	9.588,61 €	813,59 €
Total	274.046,23 €	241.407,33 €

PROVEITOS

Prestação de serviços	281.681,62 €	242.154,83 €
Outros Prov. E Ganhos Operacionais	950,00 €	0,00 €
Subsídios à exploração	23.384,36 €	18.850,00 €
Proveitos e ganhos financeiros	1.320,46 €	1.254,11 €
Proveitos e ganhos extraordinários	14.752,21 €	16.917,27 €
Total	322.088,65 €	279.176,21 €

Os resultados foram positivos em 32,084,57 € após a contabilização das amortizações no valor de 11.856,31€ e da estimativa para IRC de 15.957,85 €.

Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que do resultado líquido de €32,084,57 sejam transferidos €8,651,76 para reserva legal e €23,432,81 para reservas livres.

VII AGRADECIMENTOS

Finalmente, não podemos deixar de agradecer a todos quantos cooperaram com a CASFIG, EM no desenvolvimento do seu trabalho, cuja colaboração foi essencial para o êxito do trabalho que desenvolvemos ao longo do ano:

- À **Câmara Municipal de Guimarães**, pela colaboração e ajuda prestadas, nomeadamente com a cedência de viaturas para transporte dos haveres das famílias realojadas e com o diverso apoio técnico prestado pelos seus funcionários em diferentes áreas de trabalho.

- Às **Juntas de Freguesia do Concelho** , com um agradecimento especial àquelas onde se localizam os Empreendimentos Sociais (Azurém, Creixomil, Fermentões, Mesão Frio e Urgezes), pela colaboração incansável, quer na cedência de espaços para a realização de diversas actividades, quer no apoio prestado tendo em vista a integração das famílias realojadas.

- Às **Paroquias de Azurém, Creixomil, Fermentões, Mesão Frio e Urgezes** , pela colaboração prestada na colocação dos filhos dos moradores dos Empreendimentos Sociais nos respectivos Jardins-de-infância e Salas de Actividades de Tempos Livres.

- Aos **Directores e Professores dos estabelecimentos de ensino das freguesias onde se situam os Empreendimentos Sociais** , pela colaboração na admissão das crianças e jovens realojados nas habitações sociais, bem como pela disponibilidade sempre manifestada para tratar situações que requerem tratamento especial.

- Ao **Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE)** , pela colaboração prestada nos processos de realojamento das famílias mais necessitadas.

- Ao **Instituto Nacional da Habitação (INH)** , pela disponibilidade sempre manifestada para colaboração ou prestação de informação sobre candidaturas ou financiamentos no âmbito da habitação social.

- Ao **Centro Regional da Segurança Social** , pela parceria no âmbito do apoio social da sua competência, quer às famílias residentes nos Empreendimentos, quer aos restantes agregados familiares que se dirigem à CASFIG, EM.

- Ao **Instituto de Emprego e Formação Profissional** , pela colaboração na inserção profissional dos residentes nos Empreendimentos Sociais em geral e das famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção em particular.

- À **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco** , pela colaboração dispensada, sempre que solicitada, a situações de menores em risco.

- Ao **Instituto Português da Juventude (IPJ)** , pela colaboração prestada no âmbito do Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL).

- Ao **Hospital Senhora da Oliveira** , pela colaboração prestada no processo de tratamento dos doentes residentes nos Empreendimentos Sociais, em particular ao **Departamento de Acção Social do Hospital** , pelo acompanhamento social prestado aos doentes e respectivas famílias residentes nas habitações geridas pela CASFIG, EM.

- Ao **Centro de Saúde da Amorosa** , pela disponibilidade revelada no atendimento às famílias através dos médicos de família, em especial aos respectivos **Serviços de Acção Social** pelo acompanhamento dos doentes e suas famílias residentes nos Empreendimentos Sociais, bem como no apoio prestado ao nível do acompanhamento dos Programas de Inserção para a Saúde no âmbito do Rendimento Social de Inserção.

- Ao **Centro de Apoio à Toxicodependência (CAT)** , pelo apoio prestado aos cidadãos residentes com problemas de toxicodependência.

- À **Cooperativa Fraternal** , pelo apoio prestado com a cedência de mobiliário destinado às

famílias necessitadas.

- À **Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL)** , pela colaboração no apoio social às famílias residentes nos vários Empreendimentos Sociais e pela disponibilidade de trabalho em parceria com a CASFIG, EM.

- Ao **Lar de Santo António (Casa dos Pobres)** , pela colaboração no apoio social às famílias realojadas nas habitações sociais do IGAPHE.

- Ao **Projecto de Intervenção Social nos Bairros de Gondar e Atouguia** , pela colaboração no apoio social às famílias residentes no Bairro da Atouguia e que se encontram sob a gestão desta empresa.

- À **Associação Sol do Ave** , pela colaboração prestada, nomeadamente na inserção de residentes em cursos de formação profissional, bem como pela disponibilidade de trabalho em parceria com a CASFIG, EM.

- À **VIMÁGUA** , à **EDP** e à **PORTGÁS** , pelo modo célere como responderam às solicitações para a instalação de contadores de água, electricidade e gás.

- À **Casa do Povo de Fermentões** , pela disponibilidade manifestada na cedência do seu Salão Nobre para a realização de diversas actividades promovidas pela CASFIG, EM.

- À **Cooperativa Tempo Livre** , pela disponibilidade de trabalho em parceria com a CASFIG, EM, designadamente com a cedência de espaço para a prática de actividades desportivas dos jovens residentes que frequentam o PIEF, e sua inclusão nas “Férias Desportivas”.

- Ao **Vitória Sport Clube** , pela disponibilidade de trabalho em parceria com a CASFIG, EM.

- Ao **Desportivo Francisco de Holanda** , pela disponibilidade manifestada na cedência do Pavilhão para realização da Festa de Natal dos moradores dos Empreendimentos Sociais da CASFIG, EM.

- À Discoteca “**Penha Clube**” , pela disponibilidade manifestada na cedência do seu espaço para realização da Festa de Carnaval dos moradores dos Empreendimentos Sociais da CASFIG, EM.

- Ao Ginásio “**Razões do Corpo**” , pela disponibilidade manifestada na cedência de espaços da Academia para a prática de actividades desportivas dos jovens residentes, bem como pelo apoio prestado com a participação dos seus professores em vários eventos promovidos pela CASFIG, EM (Dia Mundial da Criança e Festa de Natal).

- E, finalmente, com um reconhecimento muito especial, ao crescente número de **cidadãos** que, generosamente, têm colaborado com a CASFIG, EM, oferecendo materiais e equipamentos diversos (mobiliário, electrodomésticos, vestuário, artigos de lar, brinquedos, etc.) destinados às famílias mais carenciadas, residentes nas habitações sociais municipais. Com esta preciosa colaboração, foi possível proporcionar uma melhor qualidade de vida aos moradores menos favorecidos, dotando as suas casas de uma comodidade que esses mesmos moradores dificilmente poderiam usufruir.

Guimarães, 18 de Fevereiro de 2005

O Conselho de Administração,

Domingos Bragança Salgado

Alice Sofia Soares Ferreira Fernandes

Maria Joana Rangel da Gama Lobo Xavier